

ARTIGO
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

**CAPITAL E TRABALHO – O
ESPÍRITO DO CAPITALISMO**

CAPITAL E TRABALHO – O ESPÍRITO DO CAPITALISMO

Um dos temas muito discutidos ou que deveriam ser discutidos em trabalhos onde envolvam relacionamentos pessoais e empresariais, é a relação entre capital e trabalho. Infelizmente, existe muita desinformação e ou distorção sobre o assunto. Com intuito contributivo, resumimos, inicialmente, um pensamento e posicionamento do autor Max Weber, onde trata deste assunto onde, no começo procura explicações para justificar o título “O espírito do Capitalismo”. No final fazemos uma comparação prática sobre a relação capital e trabalho para a liderança estratégica da empresa.

A única explicação que pode ser considerada está relacionada à individualidade histórica. Entretanto, tem-se dificuldade em chegar a uma conclusão concreta, devido poder se tirar vários pontos de vista. Desta forma, mesmo reconhecendo a importância da definição clara do objeto em análise (espírito do capitalismo) e sentindo a dificuldade da definição, o autor utiliza um documento deste espírito, escrito por Benjamin Franklin e utilizado por Ferdinand Kurnberger em sua sátira sobre o “retrato da cultura americana”, donde podemos tirar as seguintes frases de efeito: Tempo é dinheiro; Crédito é dinheiro; Dinheiro é de natureza prolífica, procriativa – dinheiro pode gerar dinheiro e seu produto pode gerar mais, e assim por diante; O bom pagador é dono da bolsa alheia; As mais insignificantes ações que afetem ao crédito de um homem devem ser consideradas; Seja um homem tão cuidadoso quanto honesto e isto aumentará mais o seu crédito; Guarda-te de pensar que tens tudo o que possuis e de viver de acordo com isto. Erro comum aos que tem crédito. Atenção às receitas e despesas, mesmo as mais insignificantes; Quem é honesto e prudente terá crédito barato; Aquele que não toma cuidado com o gasto do dinheiro poderá perder muito, principalmente considerando-se o tempo. Se economizar e aplicar, terá uma boa soma no futuro.

Embora estas frases não expressem o todo, pode-se afirmar que elas contem o espírito do capitalismo. Kurnberger resume a filosofia atrás destas frases da seguinte forma: “eles arrancam sebo do gado e dinheiro dos homens” (“eles” neste caso, são os yankees, da história americana).

Assim, a peculiaridade desta filosofia da avareza parece ser o ideal de um homem honesto, de crédito reconhecido e, acima de tudo, a ideia do dever de um individuo com relação ao aumento de seu capital, que é tomado como um fim em si mesmo.

Um outro lado a ser considerado é reportado por Jacob Fugger quando comenta a situação de uma pessoa que tinha se aposentado, uma vez que já acumulava dinheiro o suficiente, tenta convencer uma outra pessoa a fazer o mesmo. Como resposta ouviu “Eu penso diferente, quero ganhar dinheiro enquanto puder”. O primeiro caso reflete mais uma expressão de ousadia comercial e uma inclinação pessoal moralmente neutra, no segundo assume um caráter ético de máxima orientadora de vida.

Todas as observações sobre o capitalismo vem da Europa Ocidental e do continente Norte Americano, embora houvesse também capitalismo na China, Índia, Babilônia, Antiguidade clássica e na Idade Média. Para Franklin, todas as atitudes morais são coloridas pelo utilitarismo: A honestidade é útil porque assegura o crédito.

O mesmo vale para a pontualidade, a laboriosidade, a fugalidade; Estas virtudes somente o são na medida em que são realmente úteis ao individuo e sendo substituíveis pela mera aparência, sempre são suficientes quando o mesmo objetivo tiver sido atingido.

CAPITAL E TRABALHO – O ESPÍRITO DO CAPITALISMO

A obtenção de mais e mais dinheiro, combinada com o estreito afastamento de todo gozo espontâneo da vida, pode ser considerado algo simplesmente irracional. Neste caso o homem é denominado pela produção de dinheiro, sendo esta a finalidade de sua vida.

A aquisição econômica não mais está subordinada ao homem como meio de satisfazer suas necessidades materiais, embora irracional, isto é um princípio orientado por capitalismo, este princípio embora estranho expressa um sentimento ligado a certas ideias religiosas.

Ganhar dinheiro dentro da ordem econômica moderna é, enquanto for feito legalmente, o resultado e a expressão de virtude e da eficiência em uma vocação. Focando nos dias atuais, as pessoas ainda tem muita dificuldade com a expressão ganhar dinheiro. Por exemplo, na Teoria das Restrições assume-se que a empresa tem dois grandes focos (como se fossem os dois lados de uma mesma moeda), sendo o primeiro identificado pelo propósito e definido pelo acionista que é "ganhar mais dinheiro hoje, amanhã e sempre" e o segundo identificado pelas condições necessárias a qual explica que para ganhar dinheiro mais e sempre deve-se respeitas as condições necessárias definidas pelo grupo de poder, normalmente sendo: qualidade, prazo, custo, sustentabilidade etc.

Num dos meus trabalhos de liderança estratégica me deparei com uma situação onde tive que explicar para a liderança desta empresa que, numa situação de greve não deveria ficar do lado ao trabalho (fazer greve) e sim do lado do capital (não fazer greve), pois ela é pessoa de confiança do acionista. Muitos participantes não concordaram o meu posicionamento, até o momento em que eu disse que ficar do lado capital não necessariamente quer dizer ficar contra o trabalho.

É ai a chave da questão: O líder deve entender que ele é representante do capital, mas para isso não precisa ser contra o trabalho. É totalmente possível, e necessário, buscar uma solução híbrida onde se combine harmoniosamente o capital e o trabalho; caso contrário, todos perderemos.

José Luiz Basso – Formação em Engenharia Industrial Mecânica, Pós Graduação em Administração da Produção e Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica. Diretor Consultor da Basso's & Associados Consultoria e Treinamento. Artigo escrito em setembro de 2007.